



Anais da Assembléia

Nº 102

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 22 DE AGOSTO DE 1991

ANO XVII

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A ENTREGA
DO TÍTULO DE CIDADANIA BENEMÉRITA
DO PARANÁ, A SENHORA EDITE PIZZATTO
REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 1991
(Quinta-Feira).

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Toti Colaço.

Às quinze horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Albino Corazza, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zamusso, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Cezar Silvestri, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emília Belinati, Erondy Silvério, Ernani Pudell, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Tadeu Lúcio Machado, João Iensen, João Preis, José Afonso Junior, José Artur Ritti, José Tavares, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Nilton César, Orlando Pessuti, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca de Macedo, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço. Achando-se em licença o Senhor Deputado Dirceu Manfrinato, presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

de outorga de Título de Cidadã Benemerita do Paraná, a Senhora Edite Pizzatto.

Achando-se presente neste recinto o Senhor Tadeu Lúcio Machado, 1º Suplente do PSDB, que assumirá neste Poder Legislativo a vaga do Senhor Deputado Hermas Brandão, licenciado para tratar de interesses particulares.

Convido o Senhor Tadeu Lúcio Machado, que proceda ao compromisso constitucional.

O SR. TADEU LÚCIO MACHADO - Prometo guardar a Constituição Federal e Estadual, desempenhar lealmente o mandato que me foi confiado pelo povo paranaense e promover o bem de nosso Estado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Declaro empossado o Senhor Deputado Tadeu Lúcio Machado, convidando-o a assumir sua Bancada neste Poder.

Designo uma Comissão integrada pelos Senhores Deputados Cleiton Crisóstomo, Emília Belinati e Alceu Swarowski, para acompanhar até o recinto o Doutor Lauro Lobo Alcântara, Diretor Presidente do Instituto de Tecnologia do Paraná e representante neste ato do Senhor Governador do Estado, bem como nossa ilustre homenageada, Senhora Edite Pizzatto.

Suspendo a sessão por alguns minutos.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está reaberta a sessão.

A finalidade da presente sessão é de proceder à entrega do Título de Cidadania Benemerita do Paraná, a Senhora Edite Pizzatto, em decorrência de proposição de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, aprovada pela unanimidade desta Casa.

Com satisfação anunciamos a composição da Mesa. (Lê):

Excelentíssimo Senhor
LAURO LOBO ALCÂNTARA
Diretor Presidente do Instituto de Tecnologia do Paraná.
Representante do Sua Excelência o Senhor Roberto Requião de Mello e Silva
Governador do Estado do Paraná

Excelentíssima Senhora
EDITE PIZZATTO
Cidadã Benemerita do Paraná

Excelentíssimo Senhor
CAIO MARCIO NOGUEIRA SOARES
Representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Conselheiro
JOÃO CÂNDIDO FERREIRA DA CUNHA PEREIRA
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Excelentíssima Senhora NELY ALMEIDA
Representante da
Câmara Municipal de Curitiba

Excelentíssimo Senhor
Deputado JOÃO BATISTA DE ARRUDA
1º Secretário da
Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor

Deputado TOTI COLAÇO

2º Secretário da

Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná).

Solicito ao Senhor 1º Secretário, João Arruda, que proceda à leitura dos termos do diploma, que será conferido à nossa homenageada.

O SR. 1º SECRETÁRIO (João Arruda) - Procede à leitura dos termos do diploma.

República Federativa do Brasil

Estado do Paraná

Título de Cidadania Benemérita.

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e, de conformidade com a Lei número 9.593, sancionada em 19 de abril de 1991, confere a Excelentíssima Senhora Edite Pizzatto, o Título de Cidadã Benemérita do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma.

Assina: Desembargador Luiz Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça.

Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado.

Curitiba, 22 de agosto de 1991.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - É com elevada satisfação que convido Sua Excelência, o Doutor Lauro Lobo Alcântara, representante de Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado, para que proceda à entrega do diploma de Cidadã Benemérita do Paraná, a nossa homenageada, a Senhora Edite Pizzatto.

(É feita a entrega do diploma da Cidadã Benemérita a Senhora Edite Pizzatto).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tenho a honra de conceder a palavra a Senhora Maria Cristina de Andrade Vieira, que falará em nome da mulher paranaense.

A SRA. MARIA CRISTINA DE ANDRADE VIEIRA - Boa tarde, Senhoras e Senhores.

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, autoridades já denominadas, componentes da Mesa; demais autoridades aqui presentes; Senhoras e Senhores.

Eu estou com um sério problema de coraças vocais; proibida de falar por ordem

Curitiba, quinta, em 22.08.91

médica, mas não poderia me esquivar em dizer algumas palavras de carinho à nossa amiga Edite Pizzatto.

Não é difícil falar de Edite Pizzatto. Não é difícil falar de pessoas que como ela dedicam toda uma vida ao próximo.

Edite Pizzatto é um ser humano especial, daqueles que cruzam nossos caminhos deixando sólidas marcas.

Certamente um dia, ao olhar para trás, terá uma bela história para contar.

A coragem é uma das nossas mais dignas virtudes. E é preciso muita coragem, muita força espiritual e muito amor, para enfrentar a dor de uma criança ou mesmo de um adulto.

Quarenta anos de luta em prol do Hospital Erasto Gaertner é mais tempo de guerra que qualquer General suportaria, porque a coragem é também uma virtude ingrata que desaparece com o tempo em alguns, mas agiganta em pessoas como Edite Pizzatto.

Essa foi sua opção de vida. Esse é o seu trabalho. Espontâneo.

E aí reside o mérito. Sua tarefa é dolorosa, árdua.

Mas eu tenho certeza que é uma batalha que oferece compensações diárias.

É gratificante perante si própria e a comunidade que a cerca. Pela satisfação constante de ter contribuído dia após dia em levar amor, conforto e soluções para os seus enfermos.

Edite Pizzatto leva aos doentes mais dignidade em seu sofrimento.

Com seus firmes olhos azuis, seu jeito simples, suave, de quem tem paz interior, das dificuldades ela extrai forças necessárias para continuar.

Através de seu exemplo, seu trabalho se multiplica porque ela carrega muitos, gerando força e transformando espíritos.

Seu amor ao próximo, à pessoa humana e aos ideais é um exemplo a ser seguido.

Porque ela nos ensina o fruto mais fecundo do amor: a coragem de servir.

Muito obrigada.

Curitiba, lhe agradece, Dona Edite.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Deputado Algaci Túlio para que faça a homenagem a nossa ilustre homenageada em nome do Poder Legislativo Estadual.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Deputado Anibal Khury, companheiro, ex-Deputado Lauro Lobo Alcântara, Diretor Presidente do Instituto de Tecnologia do Paraná, neste ato representando Sua Excelência o Governador do Estado Roberto Requião de Mello e Silva; nossa homenageada, nossa amiga, nossa companheira Edite Piz-

zatto, já Cidadã Benemerita do Paraná; Caio Márcio Nogueira Soares, meu amigo particular, companheiro da Prefeitura, neste ato representando Sua Excelência o Prefeito Jaime Lerner; companheira e amiga também Nely Almeida, Vereadora de Curitiba, representando aquela Casa de Leis do Município; Conselheiro João Cândido Ferreira da Cunha, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, nosso companheiro também que, constantemente prestigia esta Casa com seu comparecimento, nos atos que aqui são realizados; João Batista de Arruda, nosso Deputado, 1º Secretário; Deputado Toti Colaço, ex-Prefeito de Irati e 2º Secretário desta Casa, demais Deputados que prestigiam esta Sessão solene; Senhora e Senhores; Senhora Maria Cristina Andrade Vieira. Não foi fácil, minha amiga Edite Pizzatto, escrever este discurso. Não porque tenha recorrido a obras ilustradas ou dicionário de citações ou enciclopédias de encadernações luxuosas.

Não.

É um discurso difícil, porque escolhi o caminho exatamente inverso ao da palavra elaborada, da linguagem rebuscada que não fala ao coração.

Como é que eu falaria de alguém extremamente simples - embora também extremamente nobre - sem me utilizar da simplicidade?

E assim, Edite, travei uma luta com as palavras algumas não serviam porque diziam pouco; outras também não serviam porque apesar de dizer mais, destoavam do teu conjunto humano despojado, irrequieto e carismático.

Quando vi, a manhã se rompia, e a inutilidade da luta com as palavras alertada - pelos Drumondianos - tornava-se cristalina.

Um discurso difícil, porque por mais beleza e riqueza literária que se lhe emprestasse, permaneceria irrisório diante da grandiosidade do objeto inspirador.

É como querer falar da linha do horizonte, indefinível, entre o fim da terra e o começo do céu.

A beleza e bondade maiores e verdadeiras, sempre serão difíceis ao discurso, à palavra, por mais que se esmere o orador.

Então, Edite, permita-me falar na linguagem mais simples, do amigo e do admirador. As palavras de quem conheceu o seu trabalho, tendo-o como um exemplo do sentido objetivo e fraterno que se pode dar à vida.

Cada ser humano constrói sua história e não é por acaso que escolhemos este ou aquele rumo. É como se uma força - esta que nos mantém vivos - cunhasse na pedra do tempo, as marcas da história da vida de cada um.

Edite, cujo nome vem do germânico -

certa escolha dos pais Rodolfo e Edwiges Kastrup - formado com a raiz "ED", que significa riqueza e "GYTH", que indica "Combate", incorporou na vida, a missão que lhe impôs este mundo, desde o batizado: "Grande Dádiva, riqueza de sentimento para o combate".

Ou alguém poderá negar a riqueza de sentimentos, a grande dádiva, de uma mulher, que ao casar-se, em 1940, com o Dr. Antero Sadi Pizzatto, passou a residir, com apenas 22 anos de idade, no Instituto de Medicina e Cirurgia do Paraná, colaborando com dedicação e eficiência na Administração do Hospital?

Edite Pizzatto é de uma estirpe de mulheres que o mundo aprendeu a admirar. São as que assistiram as guerras, as revoluções, testemunharam o despotismo, assistiram a surtos e epidemias e males que hoje a humanidade aprendeu a combater.

No hospital, deixou de lado tabus e preconceitos da provinciana Curitiba dos anos 40, que lhe sugeriam uma vida pacata, dedicada ao lar, para abraçar uma causa muito maior do que qualquer outra: a luta pelo seu próximo.

Em 1954 fundou a rede feminina de combate ao câncer e desde aquele março chuvoso, nunca mais desvencilhou-se do trabalho com e pela pessoa cancerosa.

Eu não vou dizer, minuciosamente, do seu currículo, Edite, porque isso é a praxe de todos os discursos.

Eu não quero ser comum para falar de uma pessoa especial.

E também porque sei que apesar dos muitos cursos, seminários, jornadas, palestras, congressos e encontros de que você participou, na área do câncer, essa disposição para o voluntariado lhe é intrínseca.

A vontade de trabalhar para aliviar o sofrimento do seu semelhante não foi angariada nesses conclaves, assim como não é possível comprar bondade e consciência em supermercados, não é possível desenvolver essas qualidades em eventos sem relação com uma vocação humana.

A sua vida e a sua luta pela pessoa com câncer se confundiram há muito tempo, Edite.

E - cá para nós - por que tentar separar o que o tempo vinculou?

Cinquenta e um anos desde seu casamento, Edite, e todos eles dedicados ao trabalho no hospital, nos clubes de serviço, nas entidades filantrópicas.

Quase não sobra tempo para você mesma, minha amiga!

O direito de ser mãe.

Edite não renunciou a ele. Luiz Pedro e Raul Fernando nasceram aqui em Curitiba, e o convívio com o trabalho maravilhoso do pai Sadi e da mãe Edite não lhes poderia

ter sugerido caminho diferente: são médicos do hospital Erasto Gaertner.

Aliás, o mesmo Erasto Gaertner que convidou Edite Pizzatto, nos anos 40, a testemunhar suas intervenções cirúrgicas no ofício missionário da Medicina.

Kastrup e Pizzatto são nomes fortes na história da cidade de Curitiba. Edite é a síntese do que de melhor poderia resultar da união dessas duas Casas.

Mulher inimitável, sem jamais pretender qualquer reconhecimento, recebeu todos, um a um, porque o povo do Paraná não se omite de declarar-se grato aos que ajudaram a construí-lo.

Costumo dizer que receber o título de cidadania benemérita, é nascer de novo no mesmo lugar. Não é apenas uma condição honrável, é uma condição muito especial de filho com gratidão.

É como se o pai, orgulhoso, ungissem novamente a cabeça do filho, porque é rico em bondade e trabalho, humildade e coragem.

É como Jesus, usando das parábolas, falou para as crianças:

"Vocês são o sal da terra.

Se o sal perder o gosto
com que sal vai se salgar?

Não serve mais para nada,
a não ser para ser jogado
e pisado por aí."

Você salgou a terra deste Estado. Não com edifícios, nem com empreitadas majestosas; não com fazendas nem com indústrias imponentes.

Você salgou a terra do Paraná com a ação abnegada, voluntariosa e dedicada aos paranaenses portadores de câncer.

A tua preocupação em aliviar a condição de sofrimento desses homens foge a qualquer explicação filosófica ou científica.

Você não se explica, Edite. Você a gente admira.

Porque na história de Curitiba e do Paraná foi derrubado o sal de pessoas especiais como nossa Cidadã Benemérita é que nossa história não poderá nunca ser jogada e pisada.

Há que bater sempre no peito e dizer-se orgulhoso do Paraná e da sua gente, de todos os paranaenses e destes, em especial, porque são - como Edite é - exemplo de uma gente preocupada e emprestada ao trabalho de transformar e recriar.

Orgulho-me de haver apresentado este projeto que tornou-se lei, porque trata-se de justiça.

Sei que para Edite isto não tem outro valor que não o da demonstração de amigos. Mas é como paranaense que agora quero falar.

Como o radialista que há mais de 30 anos convive com um povo sofredor, que

veio do meio desta gente, e sabe que o sofrimento do pobre é maior, porque a dor iguala todos, mas os ricos podem comprar o remédio, a anestesia, o leito mais confortável e os bons cuidados médicos.

Aos pobres impõem-se um tempo de espera da morte.

Porque você se incomoda com isso; Porque você não se conforma com a humilhação e o abandono do ser humano; Porque você nunca pediu dinheiro para fazer seu trabalho, Edite, é que aprendi a admirá-la.

São tão poucos os que pensam assim e menos ainda os que procuram formas objetivas de fazer algo por essa população que o mundo moderno esquece e marginaliza.

Mas, "Quanto mais insano e desumano parece tornar-se este nosso mundo, mais sentimos a necessidade de nos aproximarmos e de trabalharmos junto dos homens e mulheres que partilham de nossas preocupações humanas".

Por isso, Edite, minha bendita e bem-aventurada, sei que posso e devo, em nome do Paraná, mais do que cumprimentar-lhe agradecer-lhe pelo ofício a que se dedicou e dedica, salgando nossa terra, para que a história de nossos homens não seja pisada e jogada.

Obrigado, nossa Cidadã Benemérita!

Foi por esta razão, pelo seu trabalho, pela sua dedicação, por tudo que a Maria Cristina falou, que eu falei, e que certamente se abrissemos aqui a palavra, muitos falaria mais ainda de você Edite, dessa obra maravilhosa que é a Rede Feminina de Combate ao Câncer, do trabalho incansável no Hospital Erasto Gaertner, teu, e dessas centenas de mulheres aqui uniformizadas a demonstrar o carinho, a preocupação que elas têm no fazer a barba de um doente de câncer, no cortar as suas unhas, no prepará-lo para o banho, dedicam algumas horas das suas casas, sacrificando os seus lares e voluntariamente sem qualquer interesse de aparecer, vão lá fazer o seu trabalho cotidiano, ajudando esta gente. Que bom se o mundo tivesse mais Edites, mais voluntárias como você, eu tenho certeza que os doentes pobres se sentiriam pouco melhor e com menos sofrimento.

Portanto Edite, em nome da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em nome dos cinquenta e quatro Deputados que a compõem e que votaram unanimemente neste projeto de lei, reconhecido por todas as Comissões internas da Casa por onde passou, evidentemente que nós nos sentimos orgulhosos.

Eu acho que a homenageada não é você Edite, a homenageada são esses doentes pobres, as homenageadas são as voluntárias que aqui estão e os homenageados também somos nós parlamentares que tivemos esta oportunidade, mesmo contra sua vontade,

porque você, quando a comunicamos que iríamos preparar-lhe uma homenagem dizia que não queria nada disso, o seu trabalho era um trabalho voluntário, era um trabalho sem a mínima vontade de aparecer; mas não é questão de aparecer, é questão de reconhecer o trabalho, a sua dedicação e a sua bondade, a sua maneira de ser.

Em nome portanto da Assembleia Legislativa, em nome do povo do Paraná, porque os seus doentes não só de Curitiba, seus doentes são lá da cidade de Irati, do Deputado Toti Colaço; são da Cidade de Francisco Beltrão, do Deputado João Arruda; são da cidade do Deputado Quiélse Crisóstomo, Bocaiuva do Sul, Rio Branco do Sul; são de todos os Deputados que aqui estão, que vêm para Curitiba em busca de um tratamento, e você os recebe da melhor maneira possível no Hospital Erasto Gaertner, que volta e meia, como todo hospital passa por crise, sempre está lá, superando essas divergências, essas dificuldades financeiras com ajuda de um lado, ajuda de outro, vai se levando e vai se procurando dar aquilo que é necessário para o tratamento daquele mais carente.

Muito obrigado Edite, eu me sinto realmente orgulhoso nesta tarde estar aqui em nome da Assembleia lhe prestando esta homenagem. Parabéns.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tenho a honra de conceder a palavra a Senhora Edite Pizzatto, Cidadã Benemerita do Paraná.

A SRA. EDITE PIZZATTO - Excelentíssimo Senhor Presidente, Deputados, autoridades, amigos presentes, Senhoras e Senhores. (Lê):

No ano de 1939, Dr. Erasto Gaertner inaugurou a nova Sede do Instituto de Medicina e Cirurgia do Paraná, e é considerado o Patrono da Campanha Contra o Câncer. Quando Diretor do I.M., importou o primeiro aparelho de Radioterapia para nosso Estado. Dr. Antero Sadi Pizzatto, meu esposo foi o primeiro médico a se especializar em câncer no Estado do Paraná. Residimos durante três anos no I.M., onde tive a oportunidade de auxiliar meu esposo na administração do hospital, e a convite do Dr. Erasto Gaertner assisti aos mais variados tipos de intervenções cirúrgicas. Foi o meu primeiro contato com pacientes de câncer internados nesse hospital. A Liga Paranaense de Combate ao Câncer foi fundada em 08 de Março de 1947. Após o falecimento do Dr. Erasto Gaertner em 1953, fundamos a Rede Feminina de Combate ao Câncer, em 18 de Março de 1954 cuja primeira Presidente foi a Senhora Anita Merhy Gaertner. Em 1955 foi lançada a pedra fun-

damental do Hospital do Câncer para qual meu esposo foi escolhido Presidente da Comissão de Construção que viria se chamar Erasto Gaertner. Participei de inúmeros Congressos Médicos acompanhando meu esposo assistindo a conferências de ilustres médicos da cancerologia no Brasil e no Exterior.

Com ele, trabalhei durante 22 anos como Tesoureira e eleita Presidente em 1976, ocasião do seu afastamento por motivos de saúde.

Para completar a grande luta que iria enfrentar tive a satisfação de ter ao meu lado, meus filhos que na medicina vieram dar mais ênfase ao meu trabalho na luta contra o câncer;

Dr. Luiz Pedro Pizzatto

Dr. Raul Fernando Pizzatto

Radioterapeutas e Cancerologistas do Hospital Erasto Gaertner.

Passados alguns anos de trabalho a importância de ampliar nossos objetivos nas Campanhas de Educação e Combate ao Câncer, nos levou a criar nas Cidades do Interior do Paraná, as Regionais da Rede Feminina, dando mais amplitude ao nosso trabalho e trazendo para tratamento especializado os doentes que seriam encaminhados pelas Diretorias criadas. O resultado foi positivo, hoje contamos com 16 Regionais nas Cidades do Interior do Paraná, divulgando o nosso trabalho e fazendo crescer as campanhas educativas que têm alertado os doentes para a busca de um tratamento especializado. Razão porque o Hospital Erasto Gaertner atende 88% de doentes vindo não só do Interior mas também de outros Estados do Brasil, na maioria são doentes carentes, que recebem toda assistência por parte da Rede Feminina.

"A CARIDADE É A FORÇA
EVOLUTIVA DE CADA SER"

A vida se valoriza em cada criatura quando as ações são dirigidas a amenizar o sofrimento alheio. Ao alcançar a plenitude do bem do amor ao próximo, crescemos para nós mesmos. Ter olhos para enxergar o sofrimento dos que padecem sem ao menos compreenderem o porquê de seu sofrimento, é alimentar o nosso próprio eu.

E assim passaram-se 37 anos de luta, de aprendizado, convivendo num ambiente que ensina, iguala as criaturas e onde aprendemos a sentir a responsabilidade da doação, do amor ao próximo unicamente com o objetivo de servir. Servir às vezes com sacrifício emocional, pois nem sempre estamos preparados para presenciar quadros de um sofrimento tão grande de alguém que passa por uma doença traumatizante como é o câncer.

Todos os dias preparamos nossos cora-

ções para uma nova investida, para um novo contato, serão algumas horas de labuta que ao final do dia regressamos ao nosso lar com paz e realizadas por todas as ações de caridade praticadas pelo bem comum. Tudo isto é Rede F.C.C., que cresceu em suas atividades assistenciais, abrangeu um nome respeitado e além do mais honesto, perante a sociedade onde sempre prestou contas de seus objetivos.

Nasceu com naturalidade com algumas voluntárias e hoje em número de 140, consegue cumprir com seu Regimento que é todo AMOR. Vos falo desta maneira porque não é a minha pessoa tão importante neste trabalho de caridade, mas este conjunto de criaturas de boa vontade que se dirigem ao hospital diariamente para dar alento a todos os doentes que lá estão à espera de um carinho e de uma palavra amiga. Ninguém se projeta por si só, mas sim através de boas ações e muita dignidade; isto é a Rede F.C.C., que se apresenta à comunidade com o lema de servir. É gratificante caminhar através de atividades que enobrecem a alma, onde firmamos o nosso ser; só assim teremos o direito à felicidade, pois ela é a melhor bênção que podemos usufruir na terra; só poderá ser adquirida por pessoas de bem, de valor espiritual, vivendo no amplo trabalho que dignifica a criatura. Lembremos neste momento das crianças a quem dedicamos o maior tempo de nossas atividades, elas recebem de nós muito carinho, mas nem sempre alcançamos o desejo de tê-las conosco por muito tempo, ficando a lembrança de seus afagos, do muito obrigado pelas atenções recebidas. No ano de 1.990, tivemos 1.906 internamentos de crianças. A vida no Hospital Erasto Gaertner tem sido para nós um aprendizado valioso, nos traz e aperfeiçoa a humildade a simplicidade, faz-nos crescer por dentro, olhando o mundo com olhos que engrandecem e agradecem a DEUS pela oportunidade de ser útil a alguém. Vos digo que sou feliz, que fui escolhida para uma missão árdua; lágrimas já derramei e muitas, mas por outro lado fortifiquei meu espírito, existindo as dificuldades do caminho, que por vez tentam me afastar desta missão tão sublime.

Se pudesse ser exemplo de vida, desejaria que outros se propusessem a realizar

a CARIDADE, pois este caminho amplo de sabedoria e compreensão, cria em nós uma condição benéfica, alcançada com mérito, e a satisfação de olhar o quanto se realizou, distribuindo e conseguindo tirar um pouco do sofrimento alheio, daqueles que buscam com desespero o seu bem-estar. Isto tudo resultará em paz conosco mesmo e nos engrandecemos perante a DEUS TODO PODEROSO.

Assim tem sido o meu viver procurando aprender mais, caminhar até o fim dos meus dias, realizando, trabalhando, à minha maneira de ser, pois acredito estar cumprindo minha missão com dignidade ao lado de minhas amigas que complementam esta campanha contra o câncer.

Nesta caminhada encontrei alguém que procurou expandir sua admiração pelo meu desempenho nesta campanha de CARIDADE, me colocando nesta posição de homenageada, com este título tão brilhante e representativo de "CIDADÃ BENEMÉRITA" isto ressoa para mim como um sonho, pois jamais almejei receber tão honrosa posição.

Ao ILUSTRE DEPUTADO ALGACI TÚLIO o meu agradecimento pela sua amizade, por este momento de destaque que me proporcionou, bem, como aos demais Deputados, autoridades e todos os amigos presentes que vieram abrilhantar esta solenidade.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Dona Edith Pizzatto, a Assembléia se sente honrada nesta tarde em homenageá-la.

Na qualidade de Presidente deste Poder, eu quero dizer a Senhora, através de uma poesia que corre o Mundo, de um poeta e filósofo que dizia o seguinte e serve na medida exata da sua personalidade: "Eu vi minha mãe rezando aos pés da Virgem Maria: era uma Santa escutando o que a outra Santa dizia".

Agradecemos a presença de todas as autoridades, as Senhoras, aos Senhores, à nossa homenageada, e convido a comissão anteriormente designada para que conduza até o salão nobre, a nossa homenageada e as demais autoridades.

Antes de darmos por finda esta Sessão, ouviremos o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente solenidade.